

Carta da Caravana das Águas

Estavam no pátio de uma fazenda sem vida. O curral deserto, o chiqueiro das cabras arruinado e também deserto, a casa do vaqueiro fechada, tudo anunciava abandono. Certamente o gado se finara e os moradores tinham fugido.

Vidas Secas - Graciliano Ramos

Passa certo dia, a sua porta, a primeira turma de "retirantes". Vê-a, assombrado, atravessar o terreiro, miseranda, desaparecendo adiante numa nuvem de poeira, na curva do caminho... No outro dia, outra. E outras. É o sertão que se esvazia.

Os Sertões - Euclides da Cunha

A Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo do Senado Federal, em parceria com a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte e a Assembleia Legislativa da Paraíba, realizou, nos dias 19 e 20 de junho de 2017, uma série de visitas técnicas, audiências e atos públicos em municípios dos estados de Pernambuco, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte, com a finalidade de discutir o Projeto de Integração do Rio São Francisco - PISF.

A Caravana das Águas, como foi batizada essa iniciativa, reuniu representantes do Governo Federal, da bancada federal, dos governos estaduais, das assembleias legislativas, prefeitos, vereadores, igrejas, universidades, institutos federais e entidades da sociedade civil organizada, dando visibilidade à problemática da seca no semiárido nordestino e à importância da retomada das obras da transposição.

Em todos os lugares pelos quais passou, a Caravana das Águas ouviu relatos comoventes sobre as dificuldades de sobrevivência enfrentadas na região, que já foram transportados para a ficção em grandes clássicos da literatura nacional, como *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e *Os Sertões*, de Euclides da Cunha.

Da seca, um fenômeno natural de caráter cíclico, surgiu a indústria da seca, um fenômeno político responsável por milhares de mortes, caracterizado sobretudo pela maneira assistencialista com que o Estado brasileiro abordava a questão, derivada da famigerada ideia de “combate à seca”.

Pouco a pouco, os sertanejos passaram a se organizar em associações, sindicatos e articulações regionais, como a Articulação Semiárido Brasileiro (ASA), exigindo do poder público projetos estruturantes para permitir a “convivência com a seca” e assegurar vida digna ao povo do semiárido nordestino.

A ideologia que move a indústria da seca vem sendo gradativamente enfrentada por políticas públicas de superação da extrema pobreza e por projetos que buscam gerar segurança hídrica, como o Programa Cisternas. O Projeto de Transposição do Rio São Francisco, que vinha sendo estudado e prometido desde o período imperial, saiu do papel graças à ousadia dos governos Lula e Dilma, responsáveis pela conclusão de 90% das obras.

Há pouquíssimo tempo, a imprensa brasileira testemunhava e noticiava o desespero de milhares de brasileiros que, entregues à fome, encontravam nos saques e no êxodo rural a única forma de sobrevivência. Embora seja verdade que as políticas públicas implementadas nos últimos anos reduziram os impactos de um longo período de estiagem, evitando o regresso dos sertanejos a um passado inglório, também é verdade que ainda há muito o que ser feito para a garantia de segurança hídrica à população do semiárido nordestino.

A interrupção das obras do Eixo Norte do Projeto de Integração do Rio São Francisco, com a suspensão do processo licitatório pela Justiça, era uma preocupação comum a todos os agentes políticos e sociais que acompanham o andamento do projeto, e foi externada na “Carta de Cajazeiras”, no “Pacto do Oeste Potiguar pelas águas do São Francisco” e na “Carta do Seridó”, documentos que seguem anexados e que sintetizam grande parte das reivindicações da sociedade civil organizada.

Durante o decorrer da Caravana das Águas, recebemos com imensa alegria a decisão da presidente do Supremo Tribunal Federal, ministra Cármen Lúcia, que cassou os efeitos da decisão proferida pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região, a qual suspendia o procedimento licitatório e impedia a continuidade das obras do Eixo Norte. A decisão da Ministra Cármen Lúcia vem ao encontro do processo de mobilização desencadeado através da Caravana das Águas. Essa decisão levou à assinatura nessa terça-feira, 20 de junho de 2017, da Ordem de Serviço para dar continuidade às obras paralisadas.

Superado o impasse judicial, o momento é de exigir celeridade do Governo Federal e a garantia dos recursos para a conclusão das obras hídricas e sociais. Por meio desta "Carta da Caravana das Águas", parlamentares, gestores e sociedade civil organizada verbalizam um grito de alerta, convocando a população brasileira e as autoridades competentes a olharem para as vidas secas dos sertanejos nordestinos, que enfrentam um dos períodos de estiagem mais prolongados das últimas décadas e acalentam o sonho de ver as águas do velho Chico trazendo alegria e dignidade para as suas vidas.

E reivindicamos mais ainda do que a retomada das obras e a conclusão do Eixo Norte. Para que a Transposição cumpra seu papel social, ambiental e econômico, faz-se necessário cuidar da Bacia Hidrográfica do São Francisco, o que significa proteger as nascentes do rio, recuperar suas margens e matas ciliares, sanear os municípios para que não poluam a bacia, analisar o impacto das outorgas para uso da água e debater a gestão e o uso sustentáveis, comprometendo União, Estados, Municípios, empresários e a sociedade civil organizada.

Não podemos abrir mão de libertar um povo historicamente castigado pela seca, mas que nunca perde a fé na vida e a fé no que virá. Queremos que romances como o de Graciliano Ramos e o de Euclides da Cunha passem a ser mera ficção e não o espelho de uma realidade sombria e cruel de muitos nordestinos, como vem acontecendo até hoje.

- **Senadora FÁTIMA BEZERRA**
Presidente da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo
- **Senador Humberto Costa**
- **Dom Francisco de Sales A. Batista**
Bispo de Cajazeiras (PB)

- **Dom Antônio Carlos Cruz Santos**
Bispo de Caicó (RN)
- **Dom Jaime Vieira Rocha**
Arcebispo de Natal
- **Dom Mariano Manzana**
Bispo de Mossoró
- **Padre Sátiro - De Mossoró**
- **Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte**
- **Assembleia Legislativa da Paraíba**
- **Articulação do Semiárido Brasileiro - ASA**
- **Fórum do Oeste Potiguar**
- **Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio Açu-Piranhas-Piancó**
- **Sindicatos dos Trabalhadores Rurais**
- **Ordem dos Advogados do Brasil - OAB**

PE / PB / CE e RN, 21 de junho de 2017.



ARQUIDIOCESE DE NATAL

Ofício nº 039/2017 GA

Natal, 16 de junho de 2017.

A Excelentíssima Senhora
Senadora FÁTIMA BEZERRA
Senado Federal – Anexo II
Bloco A – Ala Teotônio Vilela – Gabinete 03
70165-900 Brasília – DF

Senhora Senadora,

Recebi o convite de V. Exa. (Of. Circular GT nº 003/2017-CDR), com data de 08 de junho de 2017, para participar da “Caravana das Águas – Pela retomada das obras do Eixo Norte e do Ramal do Apodi”, pelo que muito agradeço.

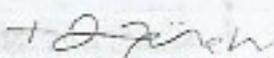
Embora eu tenha participado, mesmo que de maneira informal e imediata, por telefone, da escolha dessa nova data, demandas extraordinárias e urgentes, como por exemplo os assuntos e providências relacionados à canonização dos nossos Mártires de Cunhaú e Uruaçu, que acontecerá em Roma, pelo Papa Francisco, no próximo dia 15 de outubro, me impediram de me associar, por mais que desejasse, a essa comitiva.

Empreendi grandes esforços, nesses últimos dias, na tentativa de ajustar minha agenda de modo a participar dessa importante iniciativa, porém sem sucesso. Em virtude disto, pedi a Dom Antônio Carlos Cruz, Bispo de Caicó, que faça a gentileza de me representar. Como é do conhecimento de V. Exa., este é um tema que me é muito caro por reconhecer a sua alta importância e necessidade para a vida e o desenvolvimento do nosso povo nordestino e, conseqüentemente, do nosso País.

Valho-me, no entanto, da ocasião para parabenizá-la, bem como todos os demais participantes da caravana e interessados por esse histórico projeto de interligações de bacias do Rio São Francisco. Em vista do retardo no andamento das obras, ocasionado pelo embargo judicial aplicado ao processo de licitação, partilhei com Dom Antônio Carlos uma sugestão que, ele mesmo, em tempo, partilhará convosco.

Movido pela esperança e confiança de que tudo que concorre para o bem do povo santo de Deus, especialmente os mais sofridos e necessitados, conta com uma especial benção de Deus, desejo a todos vós uma feliz e bem sucedida experiência, através da realização desta caravana.




Dom Jaime Vieira Rocha
Arcebispo Metropolitano de Natal

Fórum do Oeste Potiguar pela Integração do São Francisco

PACTO DO OESTE POTIGUAR PELAS ÁGUAS DO SÃO FRANCISCO

Reunidos no *Campus* da UERN, em Pau dos Ferros/RN, a sociedade civil organizada, em suas mais diferentes representações, e a classe política dos estados do RN e PB trataram, durante a Audiência Pública da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo do Senado Federal, da Retomada das Obras da Integração de Bacias do Rio São Francisco relativas ao Eixo Norte, especialmente do Ramal do Apodi.

O semiárido nordestino, no qual se localiza nossa região, enfrentou a maior estiagem dos últimos 100 anos e a falta de água continua provocando sede, fome, miséria, trazendo de volta o fenômeno das migrações e a indústria da seca. Sabemos que a execução de 90% (noventa por cento) das obras de integração do São Francisco, cujo Projeto só foi retomado no início deste século, traz junto a esperança do povo nordestino, em geral, por dias melhores, mas não traz esse mesmo sentimento para o povo do RN, pois os potiguares não estão sendo contemplados diretamente pelo Projeto de integração das águas, até agora.

As regiões do Alto e do Médio Oeste Potiguar padecem com a ausência de água pela grande baixa nos principais reservatórios e até sua escassez total, a exemplo das barragens de Apodi e de Pau dos Ferros. Essa estiagem tem acarretado um drama que já ultrapassou o agronegócio e a agricultura familiar, atingindo a própria garantia da vida humana, haja vista a qualidade da água que estamos recebendo ser precária e em quantidade insuficiente.

Sensibilizados com as condições de miséria e drama provocadas pela falta d'água ou pela água de péssima qualidade que chega a grande parte de nossas casas, buscamos aqui não somente alternativas paliativas e que apenas protelam o sofrimento do povo com a insegurança na oferta das águas, mas buscamos, sobretudo, tomar, coletivamente, medidas e encaminhamentos que resolvam o problema da falta d'água na região do Oeste Potiguar.

Diante o exposto, o Fórum do Oeste Potiguar pela Integração das águas do Rio São Francisco, formado por entidades representativas da sociedade e, em nome desta, vem solicitar à classe política o comprometimento público, mediante assinatura deste Pacto, de

que vão atuar, junto ao Governo Federal, garantindo, de imediato, a finalização do Projeto Executivo do Ramal do Apodi, com garantia mínima de previsão orçamentária e inclusão do custo da obra no orçamento do ano 2018, inclusive com recursos do Governo ou por meio de destinação de emendas coletivas da bancada potiguar.

No mesmo sentido e, propondo a formalização de um PACTO DO OESTE POTIGUAR PELAS ÁGUAS DO SÃO FRANCISCO, cujas ações nele previstas sejam decisivas para a construção do Ramal do Apodi, do Eixo Norte do Projeto de Transposição do Rio São Francisco, é que assinamos, junto com essas autoridades políticas presentes a esta Audiência, assim como aqueles políticos que apoiam esse Pacto, para que o referendem, formalizando um compromisso com a região Oeste e com o RN, garantindo neste momento, e também publicamente, o comprometimento e o empenho para a construção do Ramal do Apodi.

Fórum do Oeste Potiguar pela Integração do Rio São Francisco.

Pau dos Ferros, 20 de junho de 2017.

Assinam esse documento os parlamentares federais, estaduais e autoridades do RN presentes à Audiência e os que também referendam o PACTO DO OESTE PELAS ÁGUAS DO SÃO FRANCISCO:

ASSINATURA DOS PARLAMENTARES FEDERAIS:

1. *Fátima Bezerra*
2. *Beto Noronha*
- 3.
- 4.
- 5.
- 7.
- 9.
- 10.
- 11.

CARTA DE BOA VISTA, SÃO JOSÉ DE PIRANHAS/PB.

As entidades da sociedade civil organizada e Instituições Públicas, abaixo identificadas, por seus representantes, participantes de uma visita ao canal de transposição de águas do Rio São Francisco do Eixo Norte, preocupadas com a escassez de água nos mananciais paraibanos, norte-rio-grandenses e cearenses, em razão da seca que assola o nordeste há cinco anos, bem como em face da paralisação das obras de transposição de águas do Rio São Francisco - Eixo Norte, Meta 1, no trecho Terra Nova / Salgueiro, há quase um ano, e a judicialização do Processo Licitatório Edital RDC nº 07/2017, do Ministério da Integração Nacional, resolvem elaborar a presente Carta de Cajazeiras a ser endereçada às autoridades competentes solicitando as seguintes providências:

1. Solicitar ao Ministério da Integração Nacional que adote as providências legais para a execução das obras do canal de aproximadamente seis quilômetros que interligará as Barragens de Caiçara / Engenheiro Avidos, situadas no Município de Cajazeiras - PB, pois sem esse canal as águas da transposição do Rio São Francisco não abastecerão os Estados da Paraíba e do Estado do Rio Grande do Norte.

2. Solicitar ao Ministério da Integração Nacional a elaboração e execução do projeto de inclusão das obras do Eixo Piancó / Coremas / Piranhas, tão necessário ao atendimento da vasta população do Vale do Piancó.

3. Solicitar ao Ministério da Integração Nacional a execução integral do projeto de transposição de águas do Rio São Francisco até a Bacia do Apodi/RN.

4. Solicitar a agilidade na revitalização das bacias doadora e receptora das águas de transposição do Rio São Francisco, bem como do saneamento básico dos municípios beneficiados com o PISF.

5. Solicitar a conclusão urgente do modelo de gestão, operação e manutenção do Programa de Integração do São Francisco – PISF.

6. Solicitar ao Desembargador Sousa Prudente do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, que suspendeu a execução da retomada das obras da Meta 1, do Eixo Norte, pelo Consórcio Emsa – Siton, vencedor do Processo Licitatório – Edital RDC nº 7/2017, do Ministério da Integração Nacional, uma audiência com o objetivo de debater sobre a necessidade urgente da retomada das obras em razão da continuidade da grave crise hídrica que assola o semi-árido nordestino.

Por fim, solicitamos às bancadas federais dos Estados da Paraíba, do Rio Grande do Norte e do Ceará, que envidem esforços no sentido de colaborar com o governo federal na resolução dos temas supracitados.

Cajazeiras - PB, 19 de junho de 2017.

DOM FRANCISCO DE SALES A. BATISTA
Bispo de Cajazeiras

DOM JAIME VIEIRA ROCHA
Arcebispo Metropolitano de Natal

DOM MARIANO MANZANA
Bispo de Mossoró

CARTA DO SERIDÓ

CARAVANA DAS ÁGUAS PELA RETOMADA DAS OBRAS DO EIXO NORTE DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO (PISF)

“Garantir acesso à água potável para o consumo humano deveria ser prioridade de qualquer governante”.

Nós, povo Seridoense, nos associamos à CARAVANA DAS ÁGUAS PARA RETOMADA DAS OBRAS DO EIXO NORTE DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO e, ao mesmo tempo, reivindicamos sua conclusão em tempo recorde para garantir água potável ao consumo humano.

O fenômeno físico e natural da seca em nossa região, nos últimos 06 anos, tem provocado efeitos extremamente graves com consequências econômica, social, humana e ambiental, em todos os setores da sociedade. Quase a totalidade das 25 cidades e grande parte das comunidades rurais, em torno de 300 mil pessoas, estão em colapso de abastecimento ou em processo de racionamento no uso da água. Em decorrência dos efeitos da seca, 60% do rebanho dos agricultores familiares já morreram ou foram vendidos por falta de alimento e água; a produção de leite caiu em torno de 50%, provocando o fechamento de várias queijeiras e gerando a diminuição dos empregos e renda. Os barreiros e açudes pequenos já secaram e os de maior porte estão com um volume de aproximadamente 15% de sua capacidade total.

Entendemos que o direito a um meio ambiente saudável e o direito à água estão intrinsecamente ligados e são direitos humanos que devem ser garantidos pelo Estado, por meio de políticas econômicas, sociais, hidroambientais e culturais, tais como conquistados na Constituição Federal de 1988, sendo incompatível tratar esses direitos como favor, negócio ou mercadoria.

Além dos efeitos da seca, a região tem sido afetada pela ausência de políticas públicas em recursos hídricos estruturantes e permanentes, falta de cuidados com o meio ambiente e má gestão dos recursos hídricos. Diante deste descaso, não podemos mais nos calar e aceitar essa situação, pois a vida e o futuro do nosso povo estão ameaçados pela falta de água para seus múltiplos usos.

É dentro deste quadro, de uma histórica desigualdade ambiental, social e econômica, que o PISF deve se colocar com suas estratégias de ação e retomar de imediato a conclusão do eixo norte para atender ao direito humano de acesso à água.

Além da obra estrutural e física, se faz necessária uma visão de desenvolvimento territorial com integração de políticas públicas e em sinergia com as capacidades, oportunidades e potencialidades da região, capazes de promover ações estruturantes que coloquem em marcha a inclusão social e produtiva, com geração e distribuição de renda, superando a implementação de políticas emergenciais e compensatórias.

Diante dos elementos e do contexto já apresentados acima, nós, povo do Seridó, representados neste ato pela ADESE, sugerimos as seguintes ações para o governo federal e estadual do RN, e os municípios da região Seridó:

- A) Retomada imediata das obras do eixo norte do PISF e conclusão até dezembro de 2017, com água liberada na calha do rio Piranhas, no estado do RN.
- B) Que o Governo Federal, requirite de imediato os Batalhões de Engenharia de Construção para a retomada das obras do eixo norte do PISF, se num prazo de 15 dias, a partir de hoje, não for superado o impasse jurídico que paralisou a citada obra;
- C) Revitalização do Rio Piranhas que se encontra gravemente assoreado, com recuperação de suas matas ciliares, dos rios tributários e suas nascentes;
- D) Conclusão da obra física e social da barragem de Oiticica até dezembro de 2018;
- E) Implantação do sistema adutor do Seridó a partir da barragem de Oiticica\PISF, inclusive com 6,5 milhões de reais, já disponibilizados pela Agência Nacional de Águas – ANA, para que a SEMARH realize o estudo de viabilidade;

- F) Implantação, até dezembro de 2017, do consórcio de resíduos sólidos do Seridó e recuperação ambiental do local onde se encontra o lixão de Caicó, entre os rios Sabugi e Seridó, bem como, todos os demais locais onde se encontram os lixões dos outros municípios;
- G) Que os municípios elaborem e implementem, de imediato, a política de saneamento básico, em conformidade com a Lei nº 11.445/07;
- H) Que as águas do projeto de integração do São Francisco eixo norte sejam prioritariamente para o consumo humano e dessedentação animal e, em caso de excedente, que seu uso seja garantido para a produção de alimentos saudáveis de base agroecológica.

Quem tem sede tem pressa! Retomada já do eixo norte do PISF! Água não é mercadoria e nem voto! É direito humano!

ASSINAM:

Agência de Desenvolvimento do Seridó (Adese)

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Piancó-Piranhas-Açu (CBH PPA)

Diocese de Caicó

Prefeitura Municipal de Caicó

Grande Loja Maçônica do Estado do Rio Grande do Norte

Serviço de Apoio Aos Projetos Alternativos Comunitários (Seapac)

OCB/SESCOOP - RN

Colégio Diocesano Seridoense - CDS

Fórum do Campo Caicoense

Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Solidário

Colegiado do Território da Cidadania do Seridó

Pastoral da Criança

Pastoral do Idoso

Caritas Diocesana de Caicó

Polícia Ambiental

Polícia Militar

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN – Campus Caicó/RN

Universidade Estadual do Rio Grande do Norte - UERN – Campus Caicó/RN

IFRN – Campus Caicó

SINDSaúde

SINDServ

Sindicato dos Trabalhadores Rurais, agricultores e agricultoras familiares de Caicó - STTR

Polo sindical do Seridó/FETARN

IDIARN

SENAI

SESC/SERIDÓ

Faculdade Católica Santa Teresinha

CREA – Regional Caicó

Movimentos mulheres do Seridó

Câmara de vereadores de Caicó

Rotary Club de Caicó

Lions Club de Caicó

Associação dos Criadores do Seridó - Asserc

Associação dos Municípios do Seridó Ocidental

Associação dos Municípios do Seridó Oriental

Grupo de Escoteiros Vale Sobrinho

Secretaria Municipal de Educação Cultural e Esportes - SEMECE

Conselho municipal de Saúde

APAE

Rádio Rural

Rádio Caicó

Rádio Seridó

106 FM

OAB/RN – Subsecção de Caicó

CDL – Clube de Diretores Lojistas de Caicó

Acisc – Associação Comercial, Industrial e Serviço de Caicó

Sind Comércio Caicó

Sindicato dos Produtores Rurais de Caicó

Associação de Ministros Evangélicos do Seridó - AMES

10ª Diretoria Regional de Educação, Cultura e Desporto – Dired Caicó/RN

IV URSAP – Unidade Regional de Saúde Pública do RN – Caicó

Emater – Regional do Seridó

Caern

Dnocs

Caixa Econômica

Banco do Brasil

Banco do Nordeste

Movimento dos Atingidos e Atingidas pela Construção da Barragem de
Oiticica

SINTE-RN – Regional de Caicó.